



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

## **DISCUSSÃO ENTORNO DOS CONCEITOS DE GRUPO, ESPAÇO E TEMPO NAS SÉRIES INICIAIS<sup>1</sup>**

**Vanessa Cristina Pacheco da Silva<sup>2</sup>, Camila Benso<sup>3</sup>, Helena Copetti Callai<sup>4</sup>.**

<sup>1</sup> Projeto de pesquisa realizado pela graduanda de História, apresentado ao Comitê Científico da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS por ocasião da conclusão das atividades de Iniciação Científica.

<sup>2</sup> Vanessa Cristina Pacheco Silva, Graduanda de História pela UNIJUI - Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Bolsista de Iniciação Científica PIBC CNPq.

<sup>3</sup> Bolsista de Iniciação Científica PIBC CNPq.

<sup>4</sup> Professor titular da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Bolsista de produtividade em pesquisa- PQ-CNPq. E-mail: copetti.callai@gmail.com.

### Resumo

A pesquisa apresenta uma análise sobre como aparecem as questões de Grupo, Espaço e Tempo nas escolas e como são trabalhadas nas séries iniciais. Para ser possível identificar a representação desses conceitos dentro do ambiente escolar, primeiramente é preciso ter uma idéia clara do assunto. Assim, como ferramentas para a compreensão, primeiramente foi realizada uma pesquisa em fontes bibliográficas sobre o que é Espaço, o que é Grupo e o que é Tempo, posteriormente, partiu-se para a prática: visitaçao na escola. Foi feito uma pesquisa sobre a história da escola e uma análise sobre a apresentação dos conceitos dentro do ambiente escolar.

Palavras-chave: Geografia, Grupo, Espaço, Tempo, Séries Iniciais.

### Introdução

A pesquisa visa uma análise sobre como se dá a construção dos conceitos de GRUPO, TEMPO e ESPAÇO no âmbito escolar, especialmente nas séries iniciais do ensino fundamental.

Este assunto tem sido discutido no Grupo de pesquisa, a partir de questionamentos como: Qual é o espaço, que se entende como propício? Como é o espaço usado na construção do saber? Qual é o tempo usado para a reflexão desses conceitos? As leituras e discussões resultam na produção de artigos que tratam esse assunto de maneira abrangente. No Programa de Pós graduação em Educação nas Ciências este tema é discutido gerando a produção de artigos. A junção dessas obras resultou em livros publicados pela editora Unijuí. No decorrer do relatório, há citações de algumas das idéias destes livros. Isso enriquecerá o meu entendimento e o trabalho sobre o conceito de espaço, tempo e grupo.





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

Enfim, esses debates são fundamentais e precisam ser pensados dentro do espaço escolar onde se dá a educação. É necessário identificar as condições oferecidas e quais as almejadas pelos professores.

### Metodologia

Para identificar com maior clareza a exposição da escola e sua ideia sobre Grupo, Espaço e Tempo dentro do ambiente escolar, primeiramente foram realizadas leituras inclinadas ao estudo bibliográfico sobre a significância desses conceitos, intensionando ficar a par desse debate na área da geografia. Posteriormente, ocorreram visitas a Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel onde foi realizado um estudo sobre a história da escola visitada e uma breve análise de como era discutido e apresentado esses conceitos aos educandos.

Conforme Allan Jost Hepp, (2005) tamanha é a importância da escola, enquanto espaço num tempo, que a ela cabe o papel de discussão do todo. Inserida no global, é formada internamente de seres humanos, cada qual com sua bagagem histórica e problemas cotidianos que necessitam serem trabalhados.

### Resultados e discussões

#### A Educação Na Rede Pública Em Panambi

Segundo leituras, a primeira escola na cidade de Panambi iniciou suas atividades em 1903 e o ensino público começou apenas em 1906.

Em 1955, Panambi emancipou-se de Cruz Alta e todas as escolas públicas de Panambi e Condor passaram a ser responsabilidade da atual rede municipal. Nessa época, a proposta pedagógica se limitava a uma concepção tradicional de educação, na qual a memória era instrumento de aprendizagem, os professores seguiam o cronograma de atividades de livros didáticos, dando maior ênfase nas áreas de Português e Matemática.

Com o golpe de 1964, a educação foi voltada para formação de mão-de-obra e quadros técnicos. Na década de 70, a agricultura entra em crise crescente e provoca o êxodo rural, conseqüentemente aumenta a procura de emprego na área urbana, surge a necessidade de ampliar o número de escolas na cidade.

Com a nova LDB (9.384/96), aprovado em 1996, o Município se torna responsável por sua organização junto ao Conselho Estadual de educação (CEED) e a Secretaria de Educação (SE), ou seja, conquista sua autonomia na elaboração de suas próprias políticas para educação.

E finalmente, no ano de 2002 as escolas municipais apresentaram seus planos de estudo que passaram a ser documentados, caracterizando a Proposta Pedagógica de cada escola.

#### Sobre A Escola

Situada na Rua Morengaba, nº 282, Bairro São Jorge da cidade de Panambi, a construção da Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel teve suas atividades iniciadas em 1980 com três turmas de 1ª série e uma turma multiseriada de 2ª e 3ª séries. Em





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

2003, a escola conquistou um laboratório de informática em 2004, passou a fazer parte do espaço o segundo prédio da escola contendo uma biblioteca, sala de vídeo, cinco salas de aula e os banheiros. Finalmente, em 2006 a escola passa a oferecer todas as turmas de ensino fundamental, 1ª a 8ª série.

Ainda faltava muito a ser feito e, somente no ano de 2007 foram construídos o parquinho e a quadra de esportes. Este ano também é marcado pelo aumento do número de professores que passaram a integrar o quadro, as duas intérpretes que possibilitaram o recebimento de alunos surdos e com Síndrome de Down.

Hoje, o espaço da escola é devidamente marcado e limitado com cerca, portões e cadeados.

Conta com um quadro de profissionais, que na maioria coleciona anos de trabalho na escola, principalmente as professoras das séries iniciais, que atualmente são quatro profissionais. Tais professoras contam com a experiência de anos de formação em pedagogia e uma longa caminhada de, em média, 15 anos dedicados aos alunos da escola.

#### Grupo

Em nosso cotidiano pertencemos a vários grupos, a família, trabalho, amigos, festinhas, etc. É nessa socialização, convivência com os outros, discussões de regras para a boa convivência que aprendemos a conviver com as diferenças, que formamos nosso saber. Para o professor, o *tempo* e o *espaço* da aula é uma situação de troca, de convivência, de construção da identidade cidadã. É na realização das dinâmicas que o professor tem a liberdade para conduzir os alunos à reflexão sobre as maneiras de agir, modelos, postura, relacionamento.

É visto que na Escola Princesa Isabel, o professor tem claro seu papel de mediador de situações, isso possibilita a aprendizagem dentro da coletividade, mais uma vez é destacado as experiências do aluno fora do contexto escolar.

A instituição escolar representa a socialização das tribos, possibilita a relação entre várias pessoas de idades variadas, raça, cor, cultura e religião. A maioria dos alunos é moradora do bairro São Jorge, mas também há os que moram pelas redondezas. Quanto a religião, a maioria dos alunos são católicos, mas também há luteranos, batistas, entre outras.

Professores e a direção têm clareza do valor dessa integração e realça a importância do intercâmbio com os pais e com os moradores das proximidades. Em conversa com a direção, é sabido que os pais, dentro do possível, participam do processo educacional e que, as moradoras do bairro aproveitam o prédio da escola para a reunião semanal do clube das mães onde são desenvolvidas tarefas de artesanato, corte e costura, pintura, etc.

Essa compreensão sobre a importância de conhecer a forma de vida das famílias, valores, hábitos e tradições está exposto no PPP como um dos critérios para planejar as formas e as etapas dos trabalhos realizados em sala de aula.

#### Tempo

Sobre “Tempo”, no texto Espaço-Tempo e Educação, a autora Elisabete Andrade discute que vivemos em uma época onde quem não se encaixa nos padrões econômicos é tratado como excluído social. Na atual realidade, a preocupação é com o futuro, vivemos em função de um futuro confortável, do vencer, adquirir, possuir. Mas, e o presente? E o sentir, o



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

ser? Os princípios humanos estão materializados. Mais uma vez se destaca a importância da educação, a ela cabe o mérito da sensibilização social, pois a partir da discussão política e econômica se dará a compreensão da realidade do tempo atual e a vida em cidadania, articulado a inclusão social e levando em conta a pluralidade cultural. Sob outra perspectiva, Allan Jost Hepp discute o bom uso do tempo escolar, trata a escola como disciplinadora desse bom uso e critica tal policiamento que parece ser aplicada de maneira acrítica. Ele começa apontando a organização do turno escolar, rigidamente dividido entre 5 disciplinas e o intervalo. Após, estende sua análise até o revezamento de professores, cada qual com sua tarefa de ensinar determinado conteúdo, de acordo com a área em que está habilitado.

Quanto a divisão de períodos, a escola visitada difere das outras pois, divide seus turnos em 4 períodos de 55 minutos e intervalo de 20 minutos. Os 268 alunos matriculados estão espalhados pelas séries de 1ª a 8ª, sendo no período vespertino turmas de 1ª a 4ª série e de 5ª a 8ª no período matutino. O período letivo é dividido em trimestres

#### Espaço

Enquanto espaço de desenvolvimento e aprendizagem, a Escola Princesa Isabel, a estruturação dos espaços, organização e materiais disponibilizados são fundamentais para a prática educativa, uma vez que a aprendizagem acontece em todos os espaços da escola e não somente em sala de aula,

As salas de aula são arejadas, e contem um pouquinho de cada aluno em sua paisagem através de trabalhos expostos que informam o que esta sendo desenvolvido. Nos corredores, a exposição de cartazes possibilita a comunicação entre alunos e professores, alunos e pais, e entre os alunos das diferentes séries.

O pátio, o parquinho e a quadra de esportes é o espaço onde as crianças se sentem a vontade para correr, brincar, é onde acontece a livre expressão corporal da infância. Brincando eles aprendem a convivência social, aprendem a se relacionar, a vencer e a perder.

A biblioteca, espaço de extrema importância, é onde os professores e alunos podem pesquisar. É espaço de desenvolvimento e interação através dos livros, passaporte para o mundo da fantasia. O mesmo se pode falar da sala de vídeo e do laboratório de informática, a tecnologia usada em prol da educação.

O laboratório de ciências é mais um espaço de aprendizagem, onde experiências práticas ajudam na compreensão, “onde os saberes empíricos e científicos se somam” (2008, p.52).

Outro importante espaço de convivência fora da sala de aula é o banheiro. A famosa e demorada ida ao banheiro, que se estende com as conversas pelo corredor, faz parte do processo que se dá o aprendizado escolar e social. A escola possui dois banheiros grandes, um para os meninos e outro para as meninas.

O refeitório também deve ser destacado, pois mais que alimentação, oferece socialização, descontração e uma aprendizagem natural.

#### Considerações Finais





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 SIC - XIX Seminário de Iniciação Científica

A observação realizada na escola permite o conhecimento e o acesso às informações necessárias para compreender esta realidade do ensino escolarizado.

Por outro lado, esta parte da pesquisa pode, e, esperamos que forneça as condições para avançar na continuidade da mesma que vai investigar como os professores encaram estes conceitos no seu trabalho cotidiano nas aulas de Geografia e de História. A partir de trabalhos realizados com alunos nas escolas (e apresentados pela bolsista anterior no mesmo projeto de pesquisa, conforme relatório da mesma) estes conceitos beiram a banalidade, pela forma de abordagem. Isso impede o desenvolvimento das capacidades para o aluno se sentir sujeito de sua vida e, não possibilitando o desenvolvimento dos conceitos de identidade e de pertencimento. Se isso acontece no cotidiano da escola, no trabalho com os alunos, é importante verificar como os professores encaram a questão e como eles desenvolvem a compreensão e reflexão própria sobre os conceitos de grupo, espaço e tempo.

#### Referência

ANDRADE, Elisabete. Espaço – Tempo e Educação, In: ALMEIDA, Airton Lorenzoni; ROSA, Simone Melo da. O espaço, o Tempo e a Educação: Um olhar multidisciplinar nas ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005, p. 67 – 80.

CALLAI, Helena Copetti; CALLAI, Jaeme Luiz. Grupo, espaço e Tempo nas séries iniciais, In CASTROGIOVANNI, Antônio Carlos et al. Geografia em sala de aula: práticas e reflexões. 4. Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS/Associação dos Geógrafos Brasileiros, 2003, p. 65 – 75.

HEPP, Allan Jost. A organização escolar na relação local/global, In: ALMEIDA, Airton Lorenzoni; ROSA, Simone Melo da. O espaço, o Tempo e a Educação: Um olhar multidisciplinar nas ciências. Ijuí: Ed. Unijuí, 2005, p. 35 – 46.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Municipal de Ensino Fundamental Princesa Isabel. Panambi, 2008.